



CÂMARA MUNICIPAL DE ECOPORANGA
Estado do Espírito Santo



PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO N.º 05/2026

Autoria: Vereador Nilson Teixeira dos Santos

“DENOMINA ‘PROFESSORA CECÍLIA ALVES FERREIRA’ A ATUAL UNIDADE DE ENSINO EMEF ‘DR. BOLÍVAR DE ABREU’, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE ECOPORANGA – ES, E DÁ E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

A CÂMARA MUNICIPAL DE ECOPORANGA, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, aprova:

Art. 1º Passa a denominar-se a EMEF “Professora Cecília Alves Ferreira” a atual Unidade de Ensino EMEF “Dr. Bolívar de Abreu”, localizada na Rua Jose Milton Chequer, nº 274, Centro de Ecoporanga – ES.

Art. 2º Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a proceder às adaptações necessárias na identificação da referida Unidade de Ensino, incluindo a confecção e instalação de placas com a nova denominação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Ecoporanga-ES, 20 de março de 2026.

NILSON TEIXEIRA DOS SANTOS

Vereador





CÂMARA MUNICIPAL DE ECOPORANGA
Estado do Espírito Santo



JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente, Senhores Vereadores,

Submeto à apreciação desta Casa de Leis a proposta que visa prestar uma justa e merecida homenagem póstuma àquela que dedicou sua vida ao alicerce da nossa sociedade: A educação. O presente Projeto de Lei propõe denominar como “Professora Cecília Alves Ferreira” a atual EMEF “Dr. Bolívar de Abreu”.

Nascida em 18 de dezembro de 1934, em Mutum-MG, Cecília Alves Ferreira foi um exemplo de resiliência. Em uma época de acesso restrito aos estudos, enfrentou as dificuldades do meio rural para concluir o ensino primário. Ao mudar-se para o Distrito de Prata dos Baianos, em Ecoporanga, iniciou sua trajetória como educadora em 1963, lecionando na escola da fazenda de João Martins Lisboa e, posteriormente, na Escola Patrimônio Prata dos Baianos. Sua sede pelo saber a trouxe para a sede do município em 1971, onde concluiu o Curso de Magistério. Em 1974, iniciou sua história na própria escola que agora pretendemos renomear em sua memória. Na EMEF “Dr. Bolívar de Abreu”, a querida “Tia Cecília” consolidou-se como uma alfabetizadora magistral. Com um método único, que unia o rigor disciplinar ao profundo carinho materno com sua régua de madeira “Catarina”, ela não apenas ensinava a ler e escrever; ela formava cidadãos.

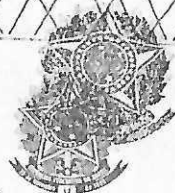
O impacto de seu trabalho é visível hoje em nossa cidade. Pelas mãos da Professora Cecília passaram gerações de ecoporanguenses que hoje ocupam postos de destaque como juízes, médicos, advogados e também novos professores, que carregam consigo os valores por ela transmitidos até sua aposentadoria em 1997.

Falecida em 02 de dezembro de 2013, aos 78 anos, Cecília deixou um legado que transcende o tempo. Perpetuar seu nome nesta unidade de ensino não é apenas uma homenagem aos seus familiares, mas um reconhecimento público da comunidade estudantil e de toda a sociedade de Ecoporanga à importância do magistério.

Diante do exposto, contamos com o apoio dos nobres Pares para a aprovação deste importante Projeto de Lei.

Câmara Municipal de Ecoporanga-ES, 20 de março de 2026.


NILSON TEIXEIRA DOS SANTOS
Vereador



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS
CERTIDÃO DE ÓBITO

NOME:
CECILIA ALVES FERREIRA

MATRÍCULA:
0235230155 2013 4 00014 002 0003758 83

SEXO feminino	COR parda	ESTADO CIVIL E IDADE casada - 79ano(s)
NATURALIDADE Mutum-MG		
Eleitor Sim		DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO 783.200 Secretaria de Segurança Pública-MG
FILIAÇÃO Juventino José de Souza e Maria Alves de Souza.		
DATA E HORA DO FALECIMENTO aos dois (02) dias do mês de dezembro (12) do ano de dois mil e treze (2013) - às 09:00 horas(s)		
LOCAL DE FALECIMENTO Hospital Funarte - Ecoporanga - ES		DIA 02
CAUSA DA MORTE Acidente Vascular Cerebral, Pneumonia Bacteriana Aguda		MES 12
LOCAL DO SEPULTAMENTO Cemitério Ecoporanga - ES.		ANO 2013
DECLARANTE Genilson Alves Ferreira - filho da falecida, profissão aposentada, casado(a), natural de São João do Manteninha-MG, Identidade nº 2.752.023 SSP-MG, residente no(a) Rua João Batista Santana, 264, Centro, Ecoporanga - ES		
NOME DO MÉDICO E CRM Percequillo Pereira de Paula Junior, CRM nº 3295		
OBSERVAÇÕES / AVERBAÇÕES Data do Registro: aos dois (02) dias do mês de dezembro (12) do ano de dois mil e treze (2013) O(A) falecida era casada com Ataíde Ferreira. O(A) declarante apresentou certidão de Casamento do obtido(a), registro no Cartório de Registro Civil de Mantena - MG, no livro B-03, folhas 32, sob nº 1981, deixou bens a inventariar, não deixou testamento conhecido, não deixou herdeiros menores e ou interditos, deixou 5 filhos(as) maiores, CPF nº 027537277-10, benefício nº 14157291.		

CARTÓRIO FONTOURA
Oficial e Tabelião: Albino Fontoura Coimbra
Praça João Corcino de Freitas, 91, Centro, Ecoporanga - ES,
Telefax: 0XX (27) 3755-2536

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.
Ecoporanga-ES, 02 de dezembro de 2013

Albino Fontoura Coimbra
Oficial

Poder Judiciário do Estado do Espírito Santo
Selo Digital de Fiscalização
023523.VAL1313.01170
Emolumentos: R\$ 0,00 Taxas: R\$ 0,00 Total: R\$ 0,00
Consulte autenticidade em www.tjes.jus.br



BIOGRAFIA PROFESSORA CECÍLIA ALVES FERREIRA



Cecília Alves Ferreira, nasceu em 18 de dezembro de 1934, no Município de Mutum, Estado de Minas Gerais, filha de Juventino José de Souza e Maria Alves de Souza. Em Mutum morava no sítio, mas, com muita dificuldade e contrariedade dos pais conseguiu estudar o curso “primário”, o que na época compreendia até a 4ª Série do ensino Fundamental.

Nos anos 50 a família Juventino mudou-se para Prata dos Baianos.

Em 08 de janeiro de 1955 a Profª Cecília casou-se com Ataíde Ferreira, homem também do interior e motorista na Comunidade de Prata dos Baianos. Com a profissão de motorista, o que na época era muito difícil exercer tal profissão, o Sr. Nena (Ataide), esposo da Professora Cecília, foi procurado pelo Sr. João Martins Lisboa, fazendeiro na região, que o contratou para trabalhar com ele, dirigindo o carro da fazenda que distava 22 Km de Prata dos Baianos, o que fez com que o casal mudasse para aquela comunidade. Com a influência política que possuía em 1963 o Sr. João Martins Lisboa, conseguiu criar uma Escola em sua fazenda, sendo a primeira professora a Jovem Prof.ª Cecília Alves Ferreira.

No ano subsequente o casal retornou de mudança para o Patrimônio de Prata dos Baianos, onde a Professora Cecília também foi contratada pelo Estado para lecionar na “Escola Patrimônio Prata dos Baianos”. Em 1967 foi criado o Ginásio “Novo Horizonte”, escola que compreendia o chamado, na época,



de “ginasial”, sendo de 5ª a oitava Séries”, oportunidade que a professora Cecília foi estudante e completou o ensino (Ginásio).



Em 1971 o casal resolveu (Cecília e Nena) mudar residência para a Cidade de Ecoporanga, pois assim, poderia a Profª Cecília fazer o Curso do Magistério (Ensino médio), além que, dar continuidade aos estudos dos filhos.

Assim, em 1972 começou a estudar magistério em Ecoporanga, na “Escola de 1º e 2º Graus Ecoporanga”, sendo que na época se usava para este curso a denominação “Curso Normal”, e quem se formasse em tal curso era considerada “Normalista”.

Em 1972 começou sua trajetória radiante e cheia de sucesso, ministrando aulas na Escola Estadual “Dr. Bolívar de Abreu”, como alfabetizadora. Com sua forma única de trabalhar, conquistava alunos e, principalmente pais dos mesmos, que, ano após ano, exigiam que seus filhos estudassem com a professora Cecília, pois sabiam da grande capacidade que possuía para alfabetizar.

Mesmo sendo uma professora rígida, sabia conquistar o carinho de cada estudante, fazendo com que se tornasse a predileta.

Por muitos anos essa foi a rotina da professora Cecília; começar o ano letivo com pais exigindo da direção que queriam que seus filhos de primeira série estudassem com a “Tia



Cecília". Tal situação perdurou até sua aposentadoria, que ocorreu em 1997.



Hoje se vê muitos homens e mulheres que estudaram com a Professora Cecília, os quais se tornaram bacharéis em várias áreas científicas e intelectuais, os quais são profissionais de renome, como Juízes de Direito, Médicos, advogados, professores, entre tantas outras profissões. Tudo tendo por base os primeiros passos da intelectualidade estudantil e ensino com essa que foi uma das mais renomadas alfabetizadoras entre os anos 1972 até 1997.

A Prof^a Cecília ou carinhosamente "Tia Cecília" usufruiu de sua aposentadoria até 01 de dezembro de 2013, de forma invejada. Mas, em 13 de dezembro de 2013, infelizmente, perdeu-se a baluarte, capaz, carinhosa e, por demais, a guerreira Prof^a Cecília Alves Ferreira.

Hoje se vê a necessidade de perpetuar este nome, não em homenagens somente aos parentes, mas toda uma comunidade estudantil que muito admirou e ainda referencia essa pessoa que se foi, mas deixou seu legado na comunidade Educacional e sociedade ecoporanguense.

